

AS REPRESENTAÇÕES DO SER PROFESSOR: CONFLITOS E AFETOS QUE TRANSPASSAM A DOCÊNCIA

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Levi da Silva Lima, Breno de Sousa Herculano, Danyelle Nilin Goncalves

O presente trabalho propõe uma breve reflexão sobre o lugar do professor, as construções e representações dessa figura, especificamente no Liceu do Ceará, a terceira escola do Brasil em tempo de fundação e a mais antiga e tradicional do Estado do Ceará, e por ter sido lugar de formação para boa parte dos intelectuais da terra. Devido esta tradição e status, há um ruído dos tempos de quando a escola era “da” e “para” a elite cearense, onde a educação possuía outras configurações e demandas, diferentes das atuais, e consequentemente, eram outras lentes de como eram vistos e representados os professores(as). Atualmente as demandas são outras, alunos e professores constroem uma escola diferente da idealizada com moldes nos tempos passados, mas fica no ar o conflito entre a tradição e o novo. O referente trabalho pretende tocar e olhar como são geridas e circulam as representações do “ser professor”: o que é ser professor(a) na visão dos professores(as), o que é ser professor(a) na visão dos alunos, e como essas visões geram ou mobilizam os afetos que circulam nesse jogo entre discentes e docentes, e como os mesmos afetos facilitam ou dificultam as práticas pedagógicas, tanto para docentes como para discente, mensurando a distância/proximidade que há entre estes personagens. O trabalho tem como uma de suas ferramentas a observação participante e gira em torno desse eixo temático calcando-se em conversas informais, entrevistas, com professores e alunos, fotografias e relatos de performances que agregam a essa figura ou personagem “o professor(a)”.

Palavras-chave: professor. aluno. afeto. escola.